

Réveillon da Paulista teve 14h de shows e fogos silenciosos

Evento reuniu grandes nomes da música e operação inédita de segurança

O Réveillon da Paulista marcou a virada do ano em São Paulo com uma das maiores celebrações já realizadas na capital. O evento contou com 14 horas de shows gratuitos na Avenida Paulista e reuniu artistas de diferentes gêneros musicais, além de uma grande estrutura de segurança, mobilidade e saúde. A programação ocorreu ao longo do dia 31 de dezembro e seguiu até a madrugada de 1º de janeiro, atraindo milhões de pessoas ao principal cartão-postal da cidade.

A festa começou ainda pela manhã, às 8h, em comemoração aos 100 anos da Corrida Internacional de São Silvestre. O DJ KVSH abriu a programação e acompanhou a concentração do público logo nas primeiras horas do dia. A Prefeitura estimou que milhares de pessoas circularam pela Paulista desde cedo, consolidando o Réveillon como um dos eventos turísticos e culturais mais relevantes do país.

Durante a tarde, a partir das 14h, o palco principal recebeu apresentações da música religiosa. O grupo Colo de Deus, Frei Gilson e Padre Marcelo Rossi comandaram essa etapa da programação, que reuniu fiéis e famílias em um momento de celebração e reflexão. A diversidade de estilos marcou o evento e preparou o público para a sequência de shows noturnos.

No início da noite, o sertane-



Chegada de 2026 foi celebrada por uma multidão na Avenida Paulista

jo assumiu o protagonismo. Às 18h, João Gomes abriu a série de apresentações do gênero mais ouvido na capital, segundo levantamento da JLciva. Em seguida, Belo subiu ao palco às 19h20, levando sucessos que marcaram gerações. A dupla Maiara & Maraisa se apresentou às 20h40, enquanto Ana Castela animou o público a partir das 22h.

A cantora Simone Mendes foi responsável pelo momento mais aguardado da noite. Seu show teve início às 23h20 e conduziu a contagem regressiva para a che-

gada de 2026, reunindo milhares de pessoas em frente ao palco. Após a virada do ano, Latino encerrou a programação, com apresentação que seguiu até cerca de 2h30 da madrugada.

Além dos shows, o Réveillon da Paulista contou com uma queima de fogos silenciosos de 15 minutos, considerada a maior já realizada em São Paulo. Ao todo, foram utilizadas 6,5 toneladas de artefatos sem estampido, priorizando o bem-estar de pessoas sensíveis ao barulho e de animais. A estrutura do palco teve 17 me-

tros de altura por 20 metros de largura, com painéis de LED e dez torres de vídeo distribuídas ao longo da avenida.

Segundo estimativas da Fundação Getúlio Vargas, as ações de Natal e Réveillon movimentaram mais de R\$ 2 bilhões na economia da capital paulista e geraram cerca de 18 mil empregos temporários. A projeção apontou a presença de até 8 milhões de pessoas durante o Réveillon e a Corrida de São Silvestre.

Para garantir a segurança do público, foi realizada uma ope-

ração integrada envolvendo diferentes órgãos. A Polícia Militar atuou com 1.950 policiais, apoio de drones, torres de observação, agentes à paisana e câmeras com reconhecimento facial. A Guarda Civil Metropolitana reforçou o patrulhamento com mais de 1.100 agentes, além do suporte do sistema Smart Sampa.

Na área da saúde, o evento contou com sete postos médicos distribuídos pela Avenida Paulista, ambulâncias e UTIs móveis. Toda a estrutura esteve integrada às unidades de pronto atendimento 24 horas, com monitoramento constante durante a programação.

A limpeza urbana operou em esquema especial. Ao todo, 550 agentes atuaram exclusivamente na Paulista durante o Réveillon, com reforço da coleta seletiva e utilização de água de reuso para a lavagem da via após o evento.

O transporte público também recebeu reforço. A SPTrans colocou em operação cerca de 500 ônibus distribuídos em 46 linhas, enquanto a CET mobiliou agentes e viaturas para orientar o trânsito e realizar as interdições necessárias. Ações sociais incluíram atendimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania para orientar o público, prevenir situações de violência e garantir acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade durante a festa.

Maior salão de beleza do mundo está nos Jardins

Localizado em uma das áreas mais valorizadas de São Paulo, o maior salão de beleza do mundo chama atenção pela grandiosidade, sofisticação e variedade de serviços. Instalado no bairro dos Jardins, o espaço ocupa 4 mil metros quadrados e detém o recorde mundial pelo número de cadeiras de atendimento, totalizando 227 posições simultâneas.

Reconhecido pelo Guinness World Records, o salão funciona como um verdadeiro centro de beleza e bem-estar. A operação envolve cerca de 350 funcionários e atende, em média, 300 clientes por dia, com foco em um público de alto poder aquisitivo. Os serviços oferecidos vão desde procedimentos básicos até tratamentos capilares de alto padrão.

A estrutura impressiona logo na entrada, com recepção ampla, ambientes integrados e áreas pla-



Salão de beleza é reconhecido pelo Guinness World Records,

nejadas. O local conta com bistrô interno, clínica de estética, spa capilar, lojas de cosméticos, perfumes, moda, joias e acessórios, além de estúdio fotográfico e espacos dedicados à maquiagem.

Distribuído em três andares, o salão possui elevador, escadas e

telões de LED espalhados pelos ambientes, usados para comunicação visual e ações de marcas. Cada estação de trabalho é equipada com espelhos iluminados e diversos equipamentos profissionais. Sobre o consumo mensal, são cerca de 480 litros de xampu.

Rodoanel Norte: 18 mil caminhões a menos

O Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas começou a operar recentemente e representa um avanço para a mobilidade e o meio ambiente na Região Metropolitana de São Paulo. A estimativa do Governo do Estado é que cerca de 18 mil caminhões deixem de circular diariamente pelas vias da capital paulista, permitindo uma redução entre 6% e 8% nas emissões de gases de efeito estufa somente na cidade de São Paulo.

A nova ligação viária redistribui o tráfego pesado, reduz congestionamentos e melhora a eficiência logística ao conectar rodovias estratégicas fora do perímetro urbano. Quando totalmente finalizado, o Rodoanel Norte estará integrado aos trechos Oeste, Sul e Leste, ampliando os benefícios ambientais e operacio-

nais para toda a Grande São Paulo. A projeção é de haver cerca de 40 mil veículos por dia no novo trecho.

Retomada das obras

Desde a retomada das obras, em 2024, o projeto passou a adotar programas ambientais, como monitoramento de fauna, reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. O traçado atravessa áreas da Serra da Cantareira, com implantação de passagens subterrâneas em vários techos para os animais silvestres.

O segmento entregue soma 24 quilômetros de pistas duplas, com três faixas, túneis, viadutos e acessos, conectando as rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias. O Trecho 2 tem entrega prevista para 2026. Ao todo o serão 44 quilômetros de extensão.